

064

DINÂMICA POPULACIONAL DE ZAPRIONUS INDIANUS (DIPTERA, DROSOPHILIDAE) EM DIFERENTES AMBIENTES DO PARQUE GABRIEL KNIJNIK, CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS, BRASIL.

Grazia Fagundes Audino, Ana Cristina Lauer Garcia, Marco Silva Gottschalk, Cláudia Rohde, Victor Hugo Valiati, Vera Lucia da Silva Valente Gaiety (orient.) (UFRGS).

Até 1999 não havia registros da ocorrência de *Zaprionus indianus* na América do Sul. Hoje, essa mosca africana é considerada praga nas plantações de figo de São Paulo. Desde sua entrada no Brasil, vários trabalhos investigam as estratégias e conseqüências de sua adaptação ao novo ambiente, bem como sua provável rota introdutória. Esses estudos mostram que os picos populacionais de *Z. indianus* ocorrem em épocas quentes e em lugares pouco florestados. No presente estudo avaliamos a colonização deste díptero em Porto Alegre. Para tal, coletamos drosofilídeos no Parque Gabriel Knijnik com rede entomológica sobre iscas de banana e laranja nas quatro estações de 2004. Avaliamos três ambientes: área aberta, borda e mata. Coletamos 26 espécies de drosofilídeos, totalizando 1.377 indivíduos, sendo mais freqüentes as espécies do subgrupo da *Drosophila willistoni* (35%), *D. simulans* (25%), *D. mediopunctata* (21%) e *Z. indianus* (7%). As espécies exóticas *Z. indianus* e *D. simulans* foram as mais freqüentes na área aberta (71% e 70%, respectivamente), diferentemente do encontrado para as espécies nativas *D. mediopunctata* e o subgrupo *willistoni* (12% e 8%, respectivamente). Um maior número de espécies foi encontrado ocupando a mata (22), em comparação com a borda (17) e a área aberta (17). Nossos resultados corroboram os dados da literatura, evidenciando que *Z. indianus* é mais abundante em ambientes xéricos e com vegetação aberta, similares aos ambientes encontrados na sua área original, a África. O sucesso na exploração desses ambientes e o seu hábito generalista poderiam explicar o potencial de colonização de *Z. indianus* no Brasil. A continuidade dos estudos das populações naturais é importante para a completa compreensão do impacto dessa espécie invasora sobre as comunidades nativas. (PIBIC).